



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGOYAZES
CURSO DE FISIOTERAPIA

PREVALÊNCIA DE LESÕES NA MODALIDADE DE BEACH TÊNIS NO
MUNICÍPIO DE TRINDADE - GO

Hellen Cristina de Moraes
Laiany Maria Rodrigues Magalhães
Ziziane Lopes da Costa

Orientadora: Profa. Esp. Joice Teixeira de Almeida

Trindade – GO
2026

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGOYAZES
CURSO DE FISIOTERAPIA

PREVALÊNCIA DE LESÕES NA MODALIDADE DE BEACH TÊNIS NO
MUNICÍPIO DE TRINDADE - GO

Hellen Cristina de Moraes
Laiany Maria Rodrigues Magalhães
Ziziane Lopes da Costa

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGoyazes como requisito
para obtenção do título de Bacharel em
Fisioterapia.

Orientadora: Profa. Esp. Joice Teixeira de Almeida

Trindade – GO

2026

Hellen Cristina de Moraes
Laiany Maria Rodrigues Magalhães
Ziziane Lopes da Costa

PREVALÊNCIA DE LESÕES NA MODALIDADE DE BEACH TÊNIS NO
MUNICÍPIO DE TRINDADE - GO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Fisioterapia, avaliada pela seguinte
banca examinadora:

Profa. Esp. Joice Teixeira de Almeida
Centro Universitário Goyazes - Unigoyazes

Profa. Denize Ferreira
Centro Universitário Goyazes - Unigoyazes

Fisioterapeuta Esp. Cleane Taveira da Silva
Fisioterapeuta

Trindade - GO
16/06/2026

PREVALÊNCIA DE LESÕES NA MODALIDADE DE BEACH TÊNIS NO MUNICÍPIO DE TRINDADE - GO

Hellen Cristina de Moraes¹; Laiany Maria Rodrigues Magalhães¹; Ziziane Lopes da Costa¹; Joice Teixeira de Almeida²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Beach Tennis (BT) é uma modalidade de esporte de raquete praticado em uma quadra de areia em disputas individuais ou em duplas. O BT por ser um esporte intenso, pode predispor seus praticantes ao risco de lesões. **OBJETIVOS:** Averiguar a prevalência de lesões musculoesqueléticas ocasionadas pela prática de Beach Tennis no município de Trindade-GO. **METODOLOGIA:** O trabalho proposto será um estudo transversal, com abordagem quantitativa, a ser desenvolvido no município de Trindade Goiás, no mês de abril de 2026, com uma amostra por conveniência. Os indivíduos serão abordados através de um questionário via Google Forms. O questionário contará com questões sobre dados socioculturais e fatores relacionados à prática de Beach Tennis. As informações coletadas serão analisadas e tabuladas. **RESULTADOS:** Os participantes foram do sexo feminino (75%) e do sexo masculino (25%). Participantes (40,6%) relataram histórico de lesão enquanto as prevalências das lesões, (59,4%) não relataram históricos de lesões. Entre esses, ombro foi a região corporal mais acometida, com 35,3% dos casos, seguido por joelho com (23,5%) e por último tornozelo (17,6%). **CONCLUSÃO:** O presente estudo conclui-se que o Beach Tennis apresenta importante prevalência de lesões musculoesqueléticas entre os praticantes avaliados. O ombro foi a região corporal com maior predominância de acometimento, quanto ao tipo de lesão as lesões musculares representaram o principal tipo de lesão encontrado.

Palavras-chave: Beach Tennis. Lesões. Esporte. Modalidade.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Beach Tennis (BT) is a racket sport played on a sand court in individual or doubles matches. Because BT is an intense sport, it can predispose its practitioners to the risk of injuries. **OBJECTIVES:** To investigate the prevalence of musculoskeletal injuries caused by playing Beach Tennis in the municipality of Trindade-GO. **METHODOLOGY:** This proposed work will be a cross-sectional study with a quantitative approach, to be developed in the municipality of Trindade, Goiás, in April 2026, with a convenience sample. Individuals will be approached through a questionnaire via Google Forms. The questionnaire will include questions about sociocultural data and factors related to the practice of Beach Tennis. The collected information will be analyzed and tabulated. **RESULTS:** The participants were female (75%) and male (25%). 40.6% of participants reported a history of injury, while 59.4% did not report a history of injury. Among these, the shoulder was the most affected body region, with 35.3% of cases, followed by the knee (23.5%) and lastly the ankle (17.6%). **CONCLUSION:** This study concludes that Beach Tennis presents a significant prevalence of musculoskeletal injuries among the practitioners evaluated. The shoulder was the body region with the highest prevalence of injuries, and muscle injuries represented the main type of injury found.

Keywords: Beach Tennis. Injuries. Sport. Modality.

¹Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

²Orientadora: Profa. Especialista, do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

INTRODUÇÃO

O Beach Tennis (BT) surgiu nas praias da província de Ravena na Itália, no final dos anos 1970, se destacando como uma modalidade que mistura gestos e regras do tênis tradicional, do vôlei de praia e badminton, sendo praticado com raquetes em uma quadra de areia, com disputas que podem ser realizadas de forma individual ou em duplas. Tal desporto chegou ao Brasil no ano de 2008 e se tornou o esporte com o maior número de praticantes no país (CBT, 2024), (MARTINS e RAVAGNANI, 2020) e (TAKAYAMA, 2020).

Assim como uma grande parcela dos esportes que são praticados, o Beach Tennis oferece diversos benefícios à saúde como, melhora do condicionamento físico, incremento da resistência aeróbia e anaeróbica, maior gasto energético decorrente ao ambiente de prática, fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio e estabilidade, redução da ansiedade e estresse (CESARIO, 2024) e (ARAÚJO, 2023).

Devido ao BT ser realizado na areia com movimentos explosivos, tal modalidade predispõe ao surgimento de lesões, devido ao BT combinar saltos, arrancadas, mudanças bruscas de direção e impactos constantes na areia, assim exigindo que os seus praticantes tenham certo grau de condicionamento físico (COSTA; DORNELAS e MAKISHI. 2024).

Com os esforços exigidos pela prática desse desporto, elevam-se também os riscos de lesões, quando atrelado ao condicionamento físico inadequado, necessitando assim de certo preparo físico anterior a sua prática (CESARIO, 2024) e (ARAÚJO, 2023). Dessa forma como essa modalidade de esporte que vem se destacando e ganhando espaço nos últimos tempos e com os riscos proeminentes no número de lesões musculoesqueléticas surge o interesse e necessidade de buscar pelos índices de prevalência das lesões para quem pratica e para o profissional que atende a esse público (COSTA; DORNELAS e MAKISHI. 2024). É notório que a prática esportiva regular com a execução de forma inadequada contribui para lesões osteoarticulares, ressaltado por Rodrigues (2014) o que nos leva a importância da procura por um profissional capacitado para a execução das atividades do dia a dia e dessa forma o interesse para essa pesquisa. Dessa forma essa pesquisa tem como objetivo principal, averiguar a prevalência de lesões musculoesqueléticas ocasionadas pela prática de Beach Tennis no município de Trindade - GO.

METODOLOGIA

O presente estudo é do tipo transversal, com uma abordagem quantitativa, que foi desenvolvido com a população praticante de Beach Tennis do município de Trindade Goiás. Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário União de Goyazes, sob parecer número 8.319.648 (ANEXO I) e seguiu os aspectos éticos e legais de acordo com a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016, a qual considera que a ética em pesquisa implica o respeito pela dignidade humana e a proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos.

A coleta de dados ocorreu entre os dias 15 de abril e 15 de maio de 2026, por meio de formulário eletrônico elaborado na plataforma Google Forms®. A amostra foi selecionada por conveniência. Inicialmente, 34 indivíduos acessaram o formulário, porém 2 participantes optaram por não prosseguir na pesquisa, resultando em uma amostra final de 32 participantes.

Foram utilizados como critérios de inclusão, praticantes amadores da modalidade de Beach Tennis, com idades entre 18 e 60 anos, com no mínimo 6 meses de prática, podendo ou não executar outros esportes, de ambos os sexos, ausência de lesão musculoesquelética antes do início da prática da modalidade, podendo apresentar ou não alguma comorbidade, e que aceitassem participar da pesquisa mediante assinatura do TCLE (Termo de consentimento livre esclarecido). Já os critérios de exclusão foram pacientes com idade inferior a 18 anos e que não sejam praticantes de Beach Tennis do município de Trindade Goiás.

Para este estudo foram adotados os seguintes procedimentos: Aplicação de um questionário elaborado pelas pesquisadoras com base em outros questionários em estudos já publicados, contendo uma seção de dados pessoais com 10 perguntas explorando os dados socioculturais e outra seção de fatores relacionados à prática de Beach Tennis com 12 perguntas totalizando 22 perguntas.

O instrumento de coleta foi exposto aos possíveis participantes via formulário do Google Forms no período do dia 15/04 a 15/05. Assim que os indivíduos acessaram o link, era exposto o termo de consentimento livre e esclarecido, no qual trazia os objetivos, justificativa, riscos e benefícios e esclarecimentos sobre a utilização dos dados coletados, sendo necessário marcar a opção de aceite

participar da pesquisa para prosseguir para as questões do questionário. Caso o participante marque a alternativa não aceito participar, o mesmo era direcionado para uma página encerrando automaticamente sua participação na pesquisa.

A divulgação da pesquisa seguiu as seguintes etapas: Foi elaborado um folder informativo contendo os objetivos da pesquisa e o link de acesso ao formulário eletrônico. A divulgação da pesquisa com link do formulário foi realizada via redes sociais do Facebook, Instagram e WhatsApp e através do compartilhamento via story das pesquisadoras responsáveis e do Instagram da instituição.

A coleta de dados foi realizada por meio de formulário eletrônico elaborado na plataforma Google Forms. Os pesquisadores realizaram análise da política de privacidade da plataforma, a qual informa que os dados coletados são armazenados em ambiente seguro e acessados apenas por usuários autorizados.

Os dados coletados foram exportados para uma planilha do Microsoft Excel®. Posteriormente foi realizada a organização e codificação das variáveis para análise, sendo realizada a análise estatística descritiva, com cálculo de frequência absoluta (n) e frequência relativa (%) para as variáveis categóricas, como sexo, presença de lesão, região corporal acometida, tipo de lesão e prática de outros esportes. Já para as variáveis numéricas, como idade, tempo de prática da modalidade e frequência semanal de treinamento, foram calculadas medidas de tendência central (média) e medidas de dispersão (desvio padrão).

Os resultados foram apresentados por meio de tabelas e gráficos, permitindo a identificação da prevalência de lesões musculoesqueléticas entre os praticantes de Beach Tennis avaliados.

RESULTADOS

A presente pesquisa contou com a participação de 32 indivíduos, sendo 24 do sexo feminino (75%) e 8 do sexo masculino (25%). A média de idade encontrada foi de 31,2 anos desvio padrão ($\pm 11,6$) (Tabela 1 e 2). Em relação à presença de comorbidades, foi exposto que a maior parte da amostra (71,9%) mencionou não apresentar nenhuma condição clínica. Entre as comorbidades expostas, hipertensão arterial e hipotireoidismo foram as mais frequentes, ambas presentes em 9,4% dos participantes. Também foram identificados relatos isolados de hérnia de disco, pré-diabetes, lesão por esforço repetitivo (LER) e ictiose vulgar (Tabela 3).

Tabela 1. Perfil e hábitos dos atletas de BT.

Variável	n	%
Sexo		
Feminino	24	75,0
Masculino	8	25,0
Tabagismo		
Tabagistas	8	25,0
Não tabagistas	24	75,0
Total	32	100

Fonte: Próprio Pesquisador.

Tabela 2. Perfil dos atletas de BT.

Variável	Média	Desvio Padrão
Idade	31,2	±11,6
Altura	1,67	±0,08
Peso	68,8	±13,3

Fonte: Próprio Pesquisador.

Tabela 3. Perfil dos atletas de BT.

Condições relatadas	n	%
Nenhuma comorbidade	23	71,9%
Hipertensão arterial	3	9,4%
Hipotireoidismo	3	9,4%
Hérnia de disco	1	3,1%
Pré-diabetes	1	3,1%
LER	1	3,1%
Ictiose vulgar	1	3,1%
Não respondeu	2	6,3%

Fonte: Próprio Pesquisador.

Em relação à prática de outros esportes além do Beach Tennis, notou-se que 9 participantes (28,1%) relataram não praticar nenhum outro esporte, enquanto 22 participantes (68,8%) realizavam pelo menos uma modalidade adicional. A musculação foi a atividade complementar mais frequente, sendo praticada isoladamente por 6 participantes (18,8%), seguida do futebol por 3 participantes (9,4%) e corrida por 2 participantes (6,3%) (Tabela 4).

Tabela 4. Modalidades praticadas.

Modalidade	n	%
Nenhum esporte adicional	9	28,1%
Musculação isolada	6	18,8%
Futebol	3	9,4%

Corrida	2	6,3%
Musculação + natação + vôlei	1	3,1%
Tênis	1	3,1%
Futebol + caminhada + academia	1	3,1%
Corrida + natação	1	3,1%
Vôlei	1	3,1%
Luta	1	3,1%
Crossfit + corrida	1	3,1%
Handball	1	3,1%
Futvôlei	1	3,1%
Não respondeu	1	3,1%

Fonte: Próprio autor.

Em relação à ocorrência de lesões musculoesqueléticas, 12 participantes (37,5%) relataram histórico de lesão associado à prática de Beach Tennis, enquanto 20 participantes (62,5%) não relataram histórico de lesão. As principais regiões acometidas foram ombro, joelho e tornozelo. Entre esses, o ombro foi a região corporal mais acometida, correspondendo a 33,3% das respostas obtidas, seguido por joelho com (22,2%), tornozelo com (16,7%), punho com (11,1%) e cotovelo, mão e lombar com (5,6%) (Tabela 5 e 6). As questões referentes à localização e ao tipo de lesão permitiam múltiplas respostas, portanto os percentuais apresentados nas Tabelas 4 e 5 foram calculados com base no total de respostas obtidas.

Tabela 5. Ocorrência de lesões

Variável	Número	%
Participantes com lesão	12	37,5
Participantes sem lesão	20	62,5
Total	32	100

Fonte: Próprio Pesquisador.

Tabela 6. Local da lesão

Região	n	%
Ombro	6	33,3%
Joelho	4	22,2%
Tornozelo	3	16,7%
Punho	2	11,1%
Cotovelo	1	5,6%
Lombar	1	5,6%
Mão	1	5,6%

Fonte: Próprio Pesquisador.

Quanto ao tipo de lesão, as lesões musculares representaram (45%) das lesões relatadas pelos participantes, seguidas por entorses (20%), luxações com (15%) e fraturas (10%), Epicondilite Traumática (5%) (Tabela 7).

Tabela 7. Tipo de lesão

Tipo de lesão	n	%
Lesão muscular	9	45,0%
Entorse	4	20,0%
Luxação	3	15,0%
Fratura	2	10,0%
Epicondilite Traumática	1	5,0%
Tendinite	1	5,0%

Fonte: Próprio Pesquisador.

DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo averiguar a prevalência de lesões musculoesqueléticas ocasionadas pela prática de Beach Tennis no município de Trindade-GO. Em relação ao perfil dos praticantes de Beach Tennis do município de Trindade, a maioria é do sexo feminino, não tabagista e de idade média de 31,2 anos. A prevalência de lesões foi de 37,5 %, sendo os segmentos corporais mais afetados o ombro, joelho e tornozelo e as lesões mais frequentes foram lesão muscular, entorse, luxação e fratura.

Os resultados encontrados nesse estudo reforçam com o que há na literatura científica, na qual demonstram elevada prevalência de lesões musculoesqueléticas em esportes realizados em ambiente de areia e maior prevalência no sexo feminino. Os estudos de Fonseca; Ramos e Okubo (2024) também observaram predominância do sexo feminino entre os praticantes avaliados, evidenciando o crescimento da participação feminina na modalidade. Contudo, Farias e colaboradores (2022) demonstraram em seu estudo uma ocorrência maior de praticantes do sexo masculino.

No estudo de Costa, Dornelas e Makishi (2024), com 160 indivíduos, demonstrou uma predominância maior do sexo masculino (51,9%). Já a média de idade foi de 40,4 anos um pouco mais elevada que a média do presente estudo que foi de 31,2. A média de altura dos avaliados desse estudo foi menor quando comparada a amostra do presente estudo.

Quanto ao tipo de lesão, Fonseca; Ramos e Okubo (2024) identificaram em seu estudo uma prevalência maior de tendinopatias, seguidas por lesões musculares, diferindo do presente estudo, na qual as lesões musculares apresentaram maior frequência (45%), o que pode estar relacionado à ausência de preparo físico adequado, aquecimento insuficiente e sobrecarga funcional.

Em relação à localização da lesão, esse estudo constatou que o ombro foi à articulação com maior frequência de acometimento, cerca de (33,3%), tal fato pode ser justificado devido aos movimentos repetitivos realizados durante golpes e saques, especialmente movimentos acima da linha do ombro, que aumentam a sobrecarga sobre as estruturas musculares e articulares da região, principalmente quando associados à alta frequência semanal de treinos. Em contrapartida, Fonseca, Ramos e Okubo (2024) observaram maior prevalência de lesões em cotovelo.

A prática concomitante de outras modalidades junto ao Beach Tennis pode corroborar para sobrecarga musculoesquelética e favorecer ao aumento da prevalência de lesões. O estudo de Fonseca, Ramos e Okubo (2024), foi um estudo pioneiro a considerar a prática de outras atividades físicas associados a prática do Beach Tennis com 84,6% dos praticantes praticavam outras atividades físicas.

O estudo em questão evidenciou uma alta participação em outras modalidades concomitantemente ao Beach Tennis, sendo a musculação uma das mais citadas. Rodrigues et al. (2024), em um estudo semelhante também avaliou a prática concomitantemente ao Beach Tennis, não encontrando uma relação direta. Entretanto, o aumento da exposição esportiva total e da carga mecânica acumulada pode representar potencial fator relacionado ao aumento da sobrecarga musculoesquelética.

Apesar dos nossos achados, o estudo em questão apresenta limitações, como um tempo de exposição ao preenchimento do questionário muito curto (1 mês), o que impactou diretamente no tamanho final da amostra. Dessa forma, novos estudos com amostras maiores e maior tempo de acompanhamento são necessários para melhor compreensão do perfil epidemiológico das lesões em praticantes de Beach Tennis.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o Beach Tennis demonstrou ocorrência considerável de lesões musculoesqueléticas entre os praticantes avaliados. O ombro foi a região corporal com maior predominância de acometimento, e quanto ao tipo de lesão às lesões musculares representaram o principal achado do estudo.

Os resultados demonstram que há necessidade de estratégias preventivas, como orientação profissional e acompanhamento fisioterapêutico para redução dos riscos de lesão e promoção da saúde esportiva.

Diante desse cenário, observa-se a necessidade de políticas de esclarecimento para esse público objetivando a minimização dos impactos dessas lesões e na prevenção das mesmas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. G. Relação entre qualidade de sono e risco de lesão em jogadoras de beach tennis. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)- Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2023.

BENELI, L. M.; HIRAMA, L. K.; JOAQUIM, C. S.; MONTAGNER, P. C. Proposta interacionista de ensino dos esportes de raquete. Esportes de Raquete. 1 ed. São Paulo: Manole, cap. 1, p. 1-16. 2021.

BRAUN, V.; CLARKE, V. Reflecting on reflexive thematic analysis. Qualitative Research in Sport, Exercise and Health. London v.11, n.4, p.589-597, 2019.

Brazilian Tennis Confederation. History of BeachTennis [accessed in June 2024. Acesso em 08 de setembro de 2025 < <https://cbt-tenis.com.br/beachtennis/attached/93>>

BURKO; L. D. e GRUPPI; D. R. Beach Tennis, fenômeno na areia: revisão rápida de literatura. Revista da ALESDE. Vol. 15, No. 2, pp. 85-99. 2023.

CARDOSO, C. et al. Por uma proposta comum de ensino dos esportes de raquete: o que sabemos e o que precisamos construir. Esportes de Raquete. 1.ed. São Paulo: Manole, cap. 1, p. 1-15. 2021.

CESARIO, J. J. O. et al. As principais lesões relacionadas ao Beach Tennis: uma revisão integrativa. OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA, 22(10), 2024.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012.

COSTA , A. C.; DORNELAS, L. B. e MAKISHI.,M. R. Lesões ortopédicas nos praticantes de beach tennis no Brasil. Rev Bras Ortop. 59(3):e415–e419, 2024.

FONSECA, G. B; RAMOS A.S.P. E OKUBO, R. Perfil epidemiológico dos praticantes de beach tennis da Grande Florianópolis – Santa Catarina/Brasil. *Fisioter Pesqui.* 31: 2024

MARTINS, L. e RAVAGNANI, F. IDENTIFICAÇÃO E EVIDENCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO DOS FUNDAMENTOS TÉCNICOS DO BEACH TENNIS. Dissertação (Mestrado) em Ciência do Movimento Humano da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2020.

MENDONÇA, G.S; SANTOS, W.R. e MENEZES, R.P. Métodos e conteúdos ensinados na iniciação do beach tennis a partir dos discursos de treinadores. *Motrivivência*, (Florianópolis), v. 36, n. 67, p. 01-19, 2024.

ORTEGA, M.A.; PRADAS, F; CASTELLAR, C; e FALCÓN, D. Aproximación a un modelo didáctico para la enseñanza del tenis playa. *Revista de Transmisión del Conocimiento Educativo y de la Salud*, Sevilla, v.12, n.5, p.756-769, 2020.

PETIOT, G. H.; et al. Contrasting Learning Psychology Theories Applied to the Teaching-Learning-Training Process of Tactics in Soccer. *Frontiers in Psychology*, Lausanne, v. 12, p. 1-15, 2021.

ROBERTS, S; POTRAC, P. B. Constructivism and Sports Coaching Pedagogy: A Conversational Narrative in the Facilitation of Player Learning. *International Sport Coaching Journal*, v.1, n.3, p.180-187, 2014.

RODRIGUES, F. L.; BARONE, P. S.; PENHA, R. S.; FRANCO, I. P. Injury epidemiology in beach tennis: incidence and risk factors. *Acta Ortopédica Brasileira*, v. 32, n. 1, p. e268301, 2024. DOI: 10.1590/1413-785220243201e268301.

TAKAYAMA F. S.; VANZUITA, A. Reflexões sobre o Beach Tennis no Brasil: um estado de conhecimento. *Caderno de Educação Física e Esporte*, Marechal Cândido Rondon, v. 18, n. 2, p. 71-77. 2020.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas. 1987.

Apêndice I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você/Sr./Sra. está sendo convidado (a) a participar, de forma voluntária, da pesquisa intitulada “Prevalência de Lesões na Modalidade de Beach Tennis no Município de Trindade GO”, que está sendo desenvolvido pelas acadêmicas do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Goyazes- Unigoyazes, Hellen Cristina de Moraes, Laiany Maria Rodrigues Magalhães e Ziziane Lopes da Costa sob supervisão da pesquisadora responsável Joice Teixeira de Almeida. Os objetivos do projeto são: como principal, pesquisar a prevalência de lesões musculoesqueléticas ocasionadas pela prática de Beach Tennis no município de Trindade – GO.

O (A) Sr(a). Está sendo convidado (a) porque O estudo intitulado como Prevalência de Lesões na Modalidade de Beach Tennis no Município de Trindade GO tem por objetivo analisar a prevalência de lesões musculoesqueléticas que se desenvolvem em praticantes amadores do esporte Beach Tennis no município de Trindade. A realização deste estudo é importante para a melhor compreensão acerca das principais regiões corporais atingidas por lesões decorrentes no Beach Tennis, e consequentemente favorecer no planejamento de estratégias de prevenção ou redução de riscos de lesões mais eficazes. O (A) Sr(a). Tem plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma Sua participação não é obrigatória, nem remunerada e consiste em responder as perguntas que estão no questionário. Caso aceite participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo (s) pesquisador (es) responsável (is), via e-mail joice.almeida@unigoyazes.edu.br e sob forma de ligação a cobrar, acrescentando o número 9090 antes do (s) seguinte (s) contato (s) telefônico (s): (64) 9 99069809. Ao persistirem as dúvidas sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Goyazes (CEP-UniGoyazes), localizado no Centro Universitário Goyazes, GO 060, Km 19, Trindade/GO, CEP: 75393-365, telefone: (62) 3506-9333.

O CEP é responsável por realizar a análise ética de projetos de pesquisa com seres humanos, sendo aprovado aquele que segue os princípios estabelecidos pelas resoluções, normativas e complementares.

Trata-se de um estudo transversal, no qual será exposto via link, um questionário do Google Forms, elaborado pelas pesquisadoras com base em outros questionários já publicados, contendo uma seção de dados pessoais com dez perguntas e outra seção de fatores relacionados ao Beach Tennis com doze perguntas. Não serão solicitados registros de voz e/ou captura de imagens durante a execução do questionário e o mesmo será realizado de forma individualizada por cada participante.

Os possíveis riscos gerados devido à participação na pesquisa são constrangimento, estresse, impaciência e descontentamento. Por se tratar de um questionário aplicado em ambiente virtual, existe um risco mínimo relacionado ao uso de plataformas digitais, como eventuais falhas tecnológicas ou limitações de segurança da internet que possam comprometer, de forma remota, a confidencialidade das informações. Serão adotadas medidas para minimizar esses riscos, como não solicitar informações que identifique os participantes e limitação somente aos pesquisadores ao acesso aos dados. Em casos de desconforto no preenchimento do questionário,

o participante poderá interromper a sua realização. Como benefícios se destaca o conhecimento sobre a modalidade, o seu potencial risco de geração de lesões, os segmentos mais afetados e a possibilidade de desenvolvimento de programas preventivos e de reabilitação aos praticantes do Beach Tennis.

Solicitamos a sua autorização para apresentação dos resultados da pesquisa em eventos científicos e publicação em periódicos científicos, garantindo que sua identidade será mantida em sigilo absoluto.

Serão garantidos sigilo e confiabilidade de todas as informações coletadas durante a pesquisa. Seus dados serão utilizados apenas para os fins deste estudo e serão harmonizados em relatórios ou publicações.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, não é obrigatório o fornecimento das informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelas pesquisadoras. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhuma penalização e/ou prejuízo. Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Para a garantia da manutenção dos dados da pesquisa em arquivo, físico e digital, todos os materiais da pesquisa estarão sob guarda e responsabilidade do pesquisador responsável em local seguro, por um período de 5 anos após o término da pesquisa. Após esse período, o material obtido será destruído (picotamento e eliminação digital permanente).

Não haverá a existência de algum tipo de pagamento ou gratificação financeira pela participação na pesquisa, sendo que possíveis gastos gerados durante a participação na pesquisa, serão arcados pelas pesquisadoras.

Caso os participantes da pesquisa vierem a sofrer qualquer tipo de dano não previsto no TCLE e resultante de sua participação, além do direito à assistência integral.

Eu, pesquisadora Joice Teixeira de Almeida responsável por este estudo, esclareço que cumprirei as informações acima e que o participante terá acesso, se necessário, a assistência integral e gratuita por danos diretos e indiretos, imediatos ou tardios devido a sua participação nesse estudo; e que suas informações serão tratadas com confidencialidade e sigilo.

Eu li o esclarecimento acima e compreendi quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de assistência, confidencialidade e esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é voluntária e isenta de despesas e que poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício.

() Aceito participar da pesquisa

() Não Aceito participar da pesquisa

Assinatura do participante

Assinatura digital

Assinatura do pesquisador responsável

APÊNDICE II

QUESTIONÁRIO

Você está sendo convidado(a) a responder este questionário que faz parte da pesquisa mencionada acima. As respostas devem refletir suas experiências pessoais com a prática de Beach Tennis.

Não há respostas certas ou erradas o importante é a sua sinceridade.

Em caso de desconforto, você pode interromper a qualquer momento, sem prejuízo algum.

Seção 1: Dados pessoais:

1. Sexo: () Masculino () Feminino
2. Idade: _____
3. Altura: _____ cm Peso: _____ kg
4. Membro dominante: () Direito () Esquerdo
5. Grau de escolaridade
 () Ensino Fundamental Incompleto
 () Ensino Fundamental Completo
 () Ensino Médio Incompleto
 () Ensino Médio Completo
 () Ensino Superior
6. Profissão _____ Carga horária? _____
7. Possui comorbidade ? _____
8. Faz uso de algum medicamento? () Sim () Não
 Qual/quais? _____
9. Tabagista? () Sim () Não () Ex-fumante
10. Ingere bebida alcóolica?
 () Sim () Não

Seção 2: Fatores Esportivos relacionados ao Beach Tennis

1. Há quanto tempo pratica BT?
 () 6 meses
 () 12 meses
 () Acima de 24 meses
2. Pratica BT quantos dias na semana? _____ Quantas horas por dia? _____
3. Em que período costuma praticar BT?
 () Manhã () Tarde () Noite
4. Qual seu principal motivo para praticar BT ?
 () Apenas para se sentir fisicamente ativo;
 () Outras pessoas disseram que você precisava fazer exercícios ou praticar esporte;
 () Ser mais saudável e “fitness”
 () Perder peso
 () Melhorar performance esportiva
 () Outro. Especifique: _____
5. Você pratica outros esportes? () Sim () Não.
 Se sim, qual/quais? _____ Quantas vezes por semana? _____
6. Já se machucou/lesionou ao praticar Beach Tennis?

() Sim () Não

7. Quanto tempo ficou afastado devido a ter machucado/lesionado?

8. Qual região do corpo machucou/lesionou?

() Ombro; () Cotovelo; () Punho; () Mão; () Cervical; () Lombar; () ()

Quadril; () Joelho; () Tornozelo

9. O que sentiu logo após se machucar/lesionar?

() Dor imediata; () Hematoma; () Edema; () Redução da amplitude de movimento; () Dor muscular tardia; () Câimbra; () Deformidade; () Outros

10. Qual lesão você teve?

() Entorse; () Fratura; () Lesão muscular; () Luxação; () Contusão;

() Epicondilite; () Outro _____

11. Apresenta dor com frequência nos treinos/jogos?

() Sim () Não.

Se sim, em qual local do corpo?

() Ombro; () Cotovelo; () Punho; () Mão; () Cervical; () Lombar;

() Quadril; () Joelho; () Tornozelo

12. Tem queixa de instabilidade articular? (Folgas/estalidos/crepitação)

() Ombro; () Cotovelo; () Punho; () Mão; () Cervical; () Lombar;

() Quadril; () Joelho; () Tornozelo



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PREVALÊNCIA DE LESÕES NA MODALIDADE DE BEACH TÊNIS NO MUNICÍPIO DE TRINDADE - GO

Pesquisador: JOICE TEIXEIRA DE ALMEIDA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 95420626.7.0000.9067

Instituição Proponente: Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 8.319.648

Apresentação do Projeto:

Com as exigências que o Beach Tennis impõe sobre o corpo, acredita-se que desporto apresente uma prevalência de lesões musculoesqueléticas autorreferidas, com envolvimento de membros superiores e inferiores e que estejam diretamente relacionadas ao nível de condicionamento de seus praticantes e a frequência semanal da prática. Diante do exposto, o trabalho em questão tem a intenção de averiguar a prevalência de lesões musculoesqueléticas ocasionadas pela prática de Beach tennis no município de Trindade - GO.

O estudo em questão será do tipo transversal, com uma abordagem quantitativa a ser realizado com a população praticante de Beach Tennis do município de Trindade-Go. O N amostral será definido por amostragem por conveniência, sendo incluído no estudo, praticantes amadores da modalidade de Beach Tênis, com idade superior a 18 anos, com no mínimo 6 meses de prática, podendo ou não executar outros esportes, de ambos os sexos, sem histórico de lesões anteriores cerca de 6 meses antes do início da prática de Beach Tennis, podendo apresentar ou não alguma comorbidade e que aceite assinar o TCLE (Termo de consentimento livre esclarecido). Como critérios de exclusão teremos, pacientes com idade inferior a 18 anos e que não sejam praticantes de Beach Tennis do município de

Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade. Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes.

Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75.393-365

UF: GO

Município: TRINDADE

Telefone: (62)3506-9333

E-mail: cep@unigoyazes.edu.br



Continuação do Parecer: 8.319.648

Trindade. Os indivíduos selecionados serão avaliados através de um questionário online que estará disponível para acesso via link do Google forms durante o mês de abril de 2026, contendo perguntas sobre dados sócios culturais e outra seção de fatores relacionados à prática de Beach Tennis. As informações coletadas serão analisadas e expostas através de gráficos e tabelas

Objetivo da Pesquisa:

Averiguar a prevalência de lesões musculoesqueléticas ocasionadas pela prática de Beach tennis no município de Trindade - GO.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os possíveis riscos gerados devido à participação na pesquisa são constrangimento, estresse, impaciência e descontentamento. Considerando que as informações serão coletadas via formulário eletrônico, existe um risco mínimo relacionado ao ambiente virtual como eventuais falhas tecnológicas ou limitações dos sistemas digitais que possam comprometer, ainda que de forma remota, a confidencialidade das informações.

Benefícios:

Como benefícios se destaca o conhecimento sobre a modalidade, o seu potencial risco de geração de lesões, os segmentos mais afetados e a possibilidade de desenvolvimento de programas preventivos e de reabilitação aos praticantes do Beach Tennis.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Título da pesquisa:

Prevalência de lesões na modalidade de Beach Tênis no município de Trindade - GO.

Finalidade:

Trata-se de um projeto de pesquisa desenvolvido como requisito parcial para obtenção de nota final na disciplina Seminário de Pesquisa do curso de Fisioterapia, caracterizando-se como trabalho acadêmico de graduação.

Tamanho da Amostra de Participantes:

A amostra será composta por no mínimo 30 participantes, selecionados por conveniência,

Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade. Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes.

Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75.393-365

UF: GO

Município: TRINDADE

Telefone: (62)3506-9333

E-mail: cep@unigoyazes.edu.br



Continuação do Parecer: 8.319.648

sendo praticantes de Beach Tennis do município de Trindade - GO, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos.

Grupos em que serão divididos os participantes da pesquisa neste centro:

Não haverá divisão em grupos experimentais ou controle, pois se trata de um estudo transversal. Os participantes serão avaliados em um único grupo composto por praticantes de Beach Tennis do município de Trindade - GO, sendo prevista a participação mínima de 30 indivíduos.

Intervenções a serem realizadas:

Os participantes responderão a um questionário eletrônico elaborado pelas pesquisadoras e disponibilizado por meio da plataforma Google Forms, contendo questões sobre dados sociodemográficos e fatores relacionados à prática de Beach Tennis, incluindo ocorrência de lesões, região corporal acometida, tipo de lesão, tempo de prática e frequência semanal de treinamento.

CRONOGRAMA

Previsão de Início: Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com coleta de dados prevista para o mês de abril de 2026.

Previsão de Término: Junho de 2026, considerando as etapas de coleta de dados, análise dos dados, elaboração do artigo científico e defesa do TCC.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos obrigatórios foram devidamente apresentados na validação documental.

Recomendações:

Embora o projeto informe que a pesquisa não demandará recursos financeiros, recomenda-se revisar a seção de orçamento, uma vez que toda pesquisa envolve, ainda que de forma indireta, algum tipo de custo operacional. No presente estudo, mesmo que não haja financiamento externo, existem custos indiretos relacionados à execução da pesquisa, como uso de computador, energia elétrica, internet, tempo de trabalho das pesquisadoras para elaboração do questionário, organização do banco de dados, análise estatística, elaboração do relatório final e divulgação dos resultados. Além disso, podem existir custos relacionados à impressão de materiais de divulgação, como folders, e eventual deslocamento das pesquisadoras para divulgação da pesquisa em locais de prática de Beach Tennis.

Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade. Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes.

Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75.393-365

UF: GO

Município: TRINDADE

Telefone: (62)3506-9333

E-mail: cep@unigoyazes.edu.br



Continuação do Parecer: 8.319.648

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

1. Definir nos critérios de inclusão e exclusão a população participante com idade máxima.

Pendência atendida. Verifica-se que foi estabelecida idade máxima para participação na pesquisa, estando o critério de inclusão e exclusão agora devidamente definido.

2. Rever o critério de exclusão sobre „sem histórico de lesão 6 meses antes da prática“, pois pode gerar inconsistência metodológica.

Pendência atendida. O critério de exclusão foi reformulado, tornando-se metodologicamente mais adequado ao objetivo do estudo.

3. Procedimento de recrutamento dos participantes

O projeto informa que a divulgação da pesquisa ocorrerá por meio de redes sociais (Instagram), contatos telefônicos e grupos de WhatsApp. Solicita-se esclarecer de forma mais detalhada como será realizada essa abordagem, incluindo o conteúdo do convite e a forma de envio, garantindo que o recrutamento preserve a privacidade dos possíveis participantes e que a participação ocorra de forma voluntária, sem qualquer forma de constrangimento ou indução.

Pendência atendida. O procedimento de recrutamento foi detalhado, incluindo a forma de abordagem, conteúdo do convite e esclarecimento quanto à participação voluntária.

4. Procedimentos de análise dos dados

O projeto informa apenas que os dados serão analisados no Microsoft Excel e apresentados em tabelas e gráficos. Solicita-se maior detalhamento sobre os procedimentos de análise dos dados, especificando quais métodos de tratamento das informações serão utilizados (por exemplo: análise descritiva, cálculo de frequências absolutas e relativas, porcentagens ou outras medidas estatísticas pertinentes).

Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade. Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes.

Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75.393-365

UF: GO

Município: TRINDADE

Telefone: (62)3506-9333

E-mail: cep@unigoyazes.edu.br



Continuação do Parecer: 8.319.648

PARECER:

Pendência atendida. Foram incluídas informações sobre os procedimentos de análise estatística, contemplando análise descritiva e medidas estatísticas pertinentes.

5. Procedimento de obtenção do consentimento eletrônico

Considerando que a coleta de dados ocorrerá por meio de formulário eletrônico (Google Forms), solicita-se descrever de forma mais clara, na metodologia, como será realizado o processo de obtenção e registro do consentimento eletrônico do participante antes do acesso ao questionário.

PARECER:

Pendência atendida. O processo de obtenção do consentimento eletrônico foi descrito de forma clara, garantindo que o participante tenha acesso ao TCLE antes de responder ao questionário.

6. Riscos específicos do ambiente virtual

Solicita-se incluir, no projeto e no TCLE, descrição dos riscos específicos relacionados à coleta de dados em ambiente virtual, especialmente aqueles relacionados às limitações tecnológicas para garantia absoluta de confidencialidade e eventuais riscos de violação de sigilo em plataformas digitais.

PARECER:

Pendência atendida. Foram incluídos os riscos específicos relacionados ao ambiente virtual e as medidas para minimização desses riscos.

7. Perguntas obrigatórias no formulário

Solicita-se esclarecer se o questionário eletrônico conterá perguntas obrigatórias. Caso existam perguntas obrigatórias, essa informação deve ser explicitada no TCLE, assegurando ao participante o direito de não responder qualquer pergunta que cause desconforto.

Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade. Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes.

Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75.393-365

UF: GO

Município: TRINDADE

Telefone: (62)3506-9333

E-mail: cep@unigoyazes.edu.br



Continuação do Parecer: 8.319.648

PARECER:

Pendência atendida. Foi esclarecido que o questionário não conterá perguntas obrigatórias, garantindo a autonomia do participante.

8. Armazenamento e proteção dos dados coletados

Solicita-se detalhar de forma mais clara os procedimentos de armazenamento, proteção, download e eventual exclusão dos dados coletados na plataforma virtual, bem como informar se os dados permanecerão armazenados em nuvem ou se serão transferidos para armazenamento local sob responsabilidade da pesquisadora.

PARECER:

Pendência atendida. Foram descritos os procedimentos de armazenamento e proteção dos dados coletados.

9. Política de privacidade da ferramenta utilizada

Considerando a utilização do Google Forms para coleta de dados, solicita-se informar se foi realizada análise da política de privacidade da ferramenta e como os pesquisadores pretendem garantir a proteção das informações dos participantes.

PARECER:

Pendência atendida. Foi informada a análise da política de privacidade da plataforma utilizada para coleta de dados.

10. Inconsistência na descrição do instrumento de coleta

Verificou-se inconsistência entre o número de perguntas descrito no projeto e aquele apresentado no TCLE. Solicita-se revisar e padronizar essa informação para que o número de perguntas do questionário seja descrito de forma consistente em todos os documentos do protocolo.

PARECER:

Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade. Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes.

Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75.393-365

UF: GO

Município: TRINDADE

Telefone: (62)3506-9333

E-mail: cep@unigoyazes.edu.br



Continuação do Parecer: 8.319.648

Pendência atendida. O número de perguntas do instrumento de coleta foi padronizado nos documentos do protocolo.

11. Explicação inicial sobre a finalidade do TCLE

Solicita-se inserir, no início do documento, explicação clara sobre a finalidade do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme orientação do modelo de TCLE recomendado pela CONEP, informando que o documento tem como objetivo explicar a pesquisa e solicitar a autorização do participante.

PARECER:

Pendência atendida. Foi inserida explicação inicial sobre a finalidade do TCLE.

12. Adequação da linguagem para público leigo

Solicita-se revisar a linguagem utilizada no TCLE, buscando maior adequação ao público leigo, evitando termos excessivamente técnicos ou científicos, de modo a facilitar a compreensão pelos participantes.

PARECER:

Pendência atendida. A linguagem do TCLE foi revisada e adequada ao público leigo.

13. Autorização para divulgação científica dos resultados

Solicita-se incluir no TCLE autorização do participante para apresentação dos resultados da pesquisa em eventos científicos e publicação em periódicos científicos, garantindo que sua identidade será mantida em sigilo.

PARECER:

Pendência atendida. Foi incluída autorização para divulgação científica dos resultados com garantia de sigilo e anonimato.

14. Disponibilização de cópia do TCLE ao participante

Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade. Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes.

Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75.393-365

UF: GO

Município: TRINDADE

Telefone: (62)3506-9333

E-mail: cep@unigoyazes.edu.br



Continuação do Parecer: 8.319.648

Considerando que a pesquisa será realizada em ambiente virtual, solicita-se incluir no TCLE orientação informando que o participante poderá salvar ou guardar uma cópia do documento eletrônico para consulta futura.

PARECER:

Pendência atendida. Foi incluída orientação sobre a possibilidade de salvar ou guardar uma cópia do TCLE.

15. Medidas para minimizar riscos da pesquisa

Solicita-se complementar a seção de riscos descrevendo de forma mais clara as medidas que serão adotadas pelos pesquisadores para reduzir ou minimizar os possíveis riscos decorrentes da participação na pesquisa.

PARECER:

Pendência atendida. Foram descritas as medidas para minimização dos riscos decorrentes da participação na pesquisa.

16. Esclarecimento sobre custos e ressarcimentos

Solicita-se revisar a seção referente a custos e ressarcimentos, esclarecendo de forma mais objetiva se existem ou não despesas associadas à participação na pesquisa e, caso existam, como ocorrerá o eventual ressarcimento.

PARECER:

Pendência atendida. Foram esclarecidas as informações referentes à inexistência de custos e ressarcimentos.

17. Revisão de formatação e organização do documento

Solicita-se revisar a formatação e a numeração dos itens do TCLE, uma vez que foram identificadas inconsistências na organização do documento, com o objetivo de garantir maior

Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade. Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes.

Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75.393-365

UF: GO

Município: TRINDADE

Telefone: (62)3506-9333

E-mail: cep@unigoyazes.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES



Continuação do Parecer: 8.319.648

clareza e padronização do texto.

PARECER:

Pendência atendida. O documento foi revisado quanto à formatação e organização textual.

Considerações Finais a critério do CEP:

Ressalta-se que o pesquisador responsável deverá apresentar relatório parcial das atividades desenvolvidas ao Comitê de Ética em Pesquisa após 6 (seis) meses do início da pesquisa, bem como o relatório final ao término do estudo. Eventuais modificações no projeto, intercorrências ou alterações metodológicas deverão ser comunicadas ao CEP por meio de emenda na Plataforma Brasil. O pesquisador deverá ainda assegurar que a pesquisa seja conduzida conforme os princípios éticos que regem pesquisas envolvendo seres humanos, garantindo os direitos, a segurança e o bem-estar dos participantes de pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2708111.pdf	18/03/2026 17:24:27		Aceito
Outros	Carta_Resposta.pdf	18/03/2026 17:23:51	JOICE TEIXEIRA DE ALMEIDA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_VERSAO_2.pdf	17/03/2026 22:16:37	JOICE TEIXEIRA DE ALMEIDA	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_VERSAO_2.pdf	17/03/2026 22:15:45	JOICE TEIXEIRA DE ALMEIDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_VERSAO_2.pdf	17/03/2026 22:15:13	JOICE TEIXEIRA DE ALMEIDA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	09/02/2026 18:05:33	JOICE TEIXEIRA DE ALMEIDA	Aceito
Outros	Curriculo_do_Sistema_de_Curriculos_Lattes_Hellen_Cristina.pdf	19/01/2026 16:56:26	JOICE TEIXEIRA DE ALMEIDA	Aceito
Outros	Curriculo_do_Sistema_de_Curriculos_Lattes_Laiany_Maria.pdf	19/01/2026 16:56:10	JOICE TEIXEIRA DE ALMEIDA	Aceito

Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade. Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes.

Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75.393-365

UF: GO

Município: TRINDADE

Telefone: (62)3506-9333

E-mail: cep@unigoyazes.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
GOYAZES



Continuação do Parecer: 8.319.648

Outros	Curriculo_do_Sistema_de_Curriculos_Lattes_ziziane_Lopes.pdf	19/01/2026 16:55:56	JOICE TEIXEIRA DE ALMEIDA	Aceito
Outros	Curriculo_do_Sistema_de_Curriculos_Lattes_Joice_Teixeira.pdf	19/01/2026 16:55:35	JOICE TEIXEIRA DE ALMEIDA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_de_Compromisso.pdf	19/01/2026 16:51:49	JOICE TEIXEIRA DE ALMEIDA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	19/01/2026 16:50:32	JOICE TEIXEIRA DE ALMEIDA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	19/01/2026 16:23:45	JOICE TEIXEIRA DE ALMEIDA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

TRINDADE, 29 de Março de 2026

Assinado por:
SUSY RICARDO LEMES PONTES
(Coordenador(a))

Endereço: Prédio da Diretoria da Unidade Trindade. Sala do Comitê de Ética do Centro Universitário Goyazes.

Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75.393-365

UF: GO

Município: TRINDADE

Telefone: (62)3506-9333

E-mail: cep@unigoyazes.edu.br